

4

ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012 DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE LORENA 31-08-2012

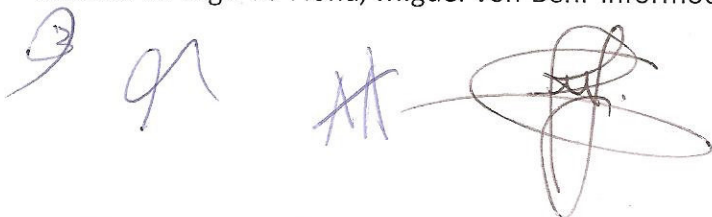
Ao trigésimo primeiro dia do mês de agosto de 2012, às 14:00 horas em primeira e única convocação, no Centro de Educação Ambiental da Floresta Nacional de Lorena, o Presidente do Conselho Consultivo da FLONA de Lorena e Chefe da FLONA, Miguel von Behr, deu início à I Reunião Ordinária de 2012 do Conselho Consultivo agradecendo a presença de todos. Miguel von Behr informou que apesar de realizarmos esta I Reunião Ordinária somente em final de agosto, no ano de 2012 já foram realizadas duas reuniões extraordinárias do Conselho. Considerando que os Conselheiros já aprovaram e assinaram a Ata da reunião anterior, não houve necessidade de leitura da Ata. Antes da informação sobre a pauta da reunião, o Sr. Mário Mantovani, Diretor de Políticas Públicas da Fundação SOS Mata Atlântica fez uma rápida explanação sobre os Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, informando a todos que a Flona de Lorena foi convidada a participar do Grupo de Trabalho de elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica de Lorena, sendo que todos os presentes aprovaram a iniciativa. Miguel von Behr colocou que dará apoio total a esse importante projeto dessa conceituada Fundação. Em função de diversas instituições não participarem sem justificativa de três reuniões consecutivas do Conselho, Miguel von Behr, conforme Regimento Interno do Conselho, sugeriu ao Conselho a substituição dos representantes, desde que da mesma categoria de segmento da sociedade, sugerindo Manuelino Fabiano como titular e Klaus Nunnenkamp como suplente, indicados pelo Grupo de Escoteiros Guaypacaré; Gustavo Martinez como titular e Gabriel Nunes Junior como suplente indicados pela Universidade de São Paulo/Escola de Engenharia da USP; Flávio Augusto Meirelles como titular e Helcio Marapuã Santa Ana Pinto como suplente, indicados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Lorena, Guaratinguetá e região e Leonardo Augusto Moreira da Silva como titular e Rafael Vinicius Lima de Oliveira, indicados pela Sociedade dos Amigos do Bairro do Horto Florestal. Miguel von Behr informa também que a Flona de Lorena solicitou oficialmente a substituição do representante da Unisal, que infelizmente não compareceu nesta reunião. Miguel von Behr propôs então ao Conselho a indicação destes quatro novos conselheiros, sendo que todos concordaram com as indicações, dando-se como empossados os novos conselheiros. Estiveram presentes nesta reunião, os seguintes conselheiros: Carlos Roberto de Toledo Ribeiro, da Cooperativa de Laticínios de Lorena e Piquete, Alexandra Andrade, do Instituto Oikos de Agroecologia, Gustavo Martinez, da Escola de Engenharia de Lorena-USP, Gerson de Freitas da Faculdade de Roseira, Maura Oliveira, do Instituto Manejo da Biodiversidade, Manoelino Fabiano, do Grupo de Escoteiros Guaypacaré, Flávio Augusto Meirelles, do Sindicato dos Metalúrgicos de Lorena, Guaratinguetá e região e Leonardo Augusto Moreira da Silva, da Sociedade dos Amigos do Bairro do Horto Florestal. Como convidados do presidente do Conselho e dos conselheiros, participaram da reunião Eduardo Loyola, Bruno Natali de Almeida, Maria Guiomar Munhoz Leite, Kássia Oliveira, Letícia Lacerda e Mauro Soares. Miguel von Behr então começou a explanação sobre o primeiro item da pauta que trata da situação atual dos trabalhos referentes à readequação do Plano de Manejo da Flona de Lorena, modificações estas recomendadas pelo ICMBio de Brasília. Informou que



recebeu publicação do Professor Gerson de Freitas que subsidiará o Plano de Manejo com mais informações sobre dados abióticos. Que os alunos da Fatea, coordenados pelo estudante Bruno Natali, com supervisão do professor Luiz Eduardo, estão em processo final de sistematização de informações sobre as espécies florestais; que os dados sócio econômicos foram atualizados pelo servidor da Flona, Evandro Chaves com informações do IBGE de 2010; Alexandra Andrade, do OIKOS informou que estão faltando somente finalizar alguns gráficos relacionados à questão dos recursos hídricos da região para então entregar as informações a serem anexadas ao Plano de Manejo; que a estagiária Letícia Lacerda, da FARO, atuando no INPE, apoiará a finalização dos mapas e imagens de satélites que serão usados como subsídios para o zoneamento da Flona a ser apresentado em breve em forma de Workshop aos conselheiros e convidados. Quanto ao segundo item da pauta, Proposta de Trilhas para a Flona de Lorena, Miguel von Behr convida a estudante de Gestão Ambiental da Faculdade de Roseira para fazer uma apresentação sobre uma proposta de trilhas para a Flona de Lorena, que é o seu trabalho de graduação pela referida faculdade. Miguel von Behr esclareceu que apesar da unidade de conservação ainda não ter o seu Plano de Manejo, esse estudo sobre as trilhas será utilizado como base para a proposta a ser inserida no Plano de Manejo. Kassia de Oliveira então apresentou as cinco propostas de trilhas: duas pequenas, três médias e uma grande. A primeira, Trilha das Ruínas, terá mil e quatrocentos metros, com nível de dificuldade baixo, cujo principal atrativo será as ruínas do antigo aeródromo de Lorena, demonstrando a importância da integração dos aspectos naturais com a questão histórico-cultural; a segunda, a Trilha do Pacová do Macaco, também curta, dará volta no campo de futebol, com diversos atrativos em termos de flora; a terceira, a Trilha da Várzea, como o próprio nome já diz, abordará este importante ecossistema para a região; a quarta será a Trilha do Lago, cujos principais atrativos são os eucaliptos e o próprio lago, com sua fauna característica; a quinta e maior de todas, será a Trilha do Brejão, com 6.400 metros, de dificuldade média, mais pela distância do que pelos obstáculos, que são inexistentes, em que será possível conhecer todas as formas de vegetação da Flona, assim como aspectos físicos. Manuelino Fabiano informa a todos que na Trilha do Brejão antigamente existia uma escola. Miguel von Behr acha importante esse resgate como informação histórica a ser inserida na trilha como ponto interpretativo e que gostaria de ver o local. Gerson de Freitas coloca a importância de um Centro de Visitantes para aqueles que entram na Flona. Miguel von Behr diz que provisoriamente esse local poderá ser o centro de educação ambiental, até que o Plano de Manejo esteja finalizado e com nova proposta de uso para todos os imóveis. Gerson de Freitas sugere que as trilhas sejam guiadas para facilitar a sua utilização. Miguel von Behr informa que o ICMBio divulgou uma Portaria que torna não obrigatória a entrada de visitantes com guias em unidades de conservação. Hélcio Marapuã Santa Ana Pinto destaca a importância do planejamento, cronograma e etapas para implantação das trilhas, caso contrário poderá demorar muito tempo para o uso das mesmas. Mauro Soares intervém colocando vários aspectos em relação à implantação de trilhas, as vantagens e desvantagens da trilha guiada e auto guiada e os níveis de treinamento dos monitores, falando sobre várias experiências brasileiras. Destaca a necessidade de construção do projeto das trilhas com calma e com base em um diagnóstico

3
9
H
[Signature]

detalhado. Coloca a importância de serem também abordados aspectos físicos nas trilhas e não somente informações sobre a fauna e flora, sendo necessários estudos para isso. Gustavo Martinez sugere a realização de um projeto de pesquisa pela Fapesp-Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo sobre o potencial das trilhas. Entretanto, Miguel von Behr coloca que um projeto desse tipo levaria muito tempo para ser aprovado, mas se poderia montar um projeto amplo para implantação das trilhas e cujo projeto serviria de base para captação de recursos na iniciativa privada ou outra fonte de recursos, sendo que todos concordaram. Maura Oliveira questiona a dificuldade de se obter recursos, e reforça a importância de se valorizar as informações já existentes sobre trilhas na Flona, sendo que Miguel von Behr iria se informar a respeito. Luiz Cobiانchi pergunta sobre a questão da segurança nas trilhas, tendo em vista Lorena ser uma região violenta e a Flona não estar totalmente protegida. Miguel von Behr diz que concorda com essa observação e que isso terá que ser visto com muita atenção, informando ainda que está aguardando recursos de compensação ambiental para realização de diversas ações e implantação de infra estrutura como uma guarita no outro lado da estrada que cruza a Flona. Após várias considerações sobre a questão da estrada que cruza a Flona, Miguel von Behr informa que gostaria de resolver esse assunto da estrada, que é o maior problema para a Flona. Informa também que já tem posição da Procuradoria Jurídica do ICMBio para regulamentar o uso dos transeuntes na estrada, podendo restringir a entrada de pessoas na Flona, por ser uma área de propriedade da União e cujos objetivos são a preservação ambiental. Leonardo da Silva reforça a importância de regulamentar, mas não restringir o uso da estrada. Maria Guiomar destaca a importância de envolver a comunidade nesse trabalho das trilhas. Martinez sugere que as atividades relacionadas à questão das trilhas na Flona, sejam encabeçadas por Gerson de Freitas. Miguel von Behr sugere a criação do GT das Trilhas no Conselho Consultivo, sugestão aceita por todos, sendo que a composição do GT ficou formada por Gerson de Freitas(coordenador), Bruno Natali, Kássia Oliveira, Gustavo Martinez, Fabio Loyolla e Lair, esta última indicada por Manoelino Fabiano do Grupo de Escoteiros Guaypacaré. Conforme concordância de todos, esse GT terá dois objetivos: definir os pontos interpretativos nas trilhas e elaborar projeto de captação de recursos para implantação das trilhas. Flávio Augusto Meirelles se comprometeu a acompanhar as atividades dos integrantes do GT. Após várias intervenções sobre cursos para comunidade vizinha, Leonardo da Silva informa que apresentou proposta de curso na área de Direito Ambiental a ser desenvolvido na Flona de Lorena, e que está elaborando a grade curricular do curso para ser apresentada oficialmente à Flona, sendo que Miguel von Behr disse apoiar totalmente a ideia. Miguel von Behr discorreu sobre a importância da gestão participativa na Flona de Lorena, informando que em 2008 e 2009 o Conselho foi acionado somente uma vez em cada ano; em 2010 duas vezes, 2011 três vezes, sendo duas já na atual administração da Flona e 2012, três vezes, incluindo esta. Miguel von Behr informa que desde que assumiu oficialmente em 28 de setembro de 2011, dia de São Miguel, já reuniu o conselho cinco vezes, demonstrando a importância da gestão participativa. Sugeriu que as reuniões do Conselho fossem de dois em dois meses. Entretanto, Gustavo Martinez sugeriu que o conselho se reunisse mensalmente, proposta aceita por todos. Em relação à definição da escolha da logo da Flona, Miguel von Behr informou que foi realizado um concurso

The bottom of the page features several handwritten marks in blue ink. From left to right, there is a small circular mark, a stylized signature, the initials 'AT', and a large, complex scribble that appears to be a signature or a set of initials.

no Curso de Desenho Industrial da FATEA-Faculdades Integradas Tereza D Ávila, e a logo vencedora foi do estudante Rafael Pena, que foi projetada e explicada: mostra o rio Paraíba, as várzeas, a flora e a fauna, e que o rio Paraíba ficou semelhante a uma ave com topete, que são as várzeas, sendo que todos aprovaram a logo, parabenizando o estudante Rafael Pena pelo trabalho desenvolvido. Quanto ao Plano de Ação do Conselho, Miguel von Behr explicou da necessidade do Plano em função da exigência do SIGE-Sistema de Gestão Estratégica implantado recentemente pelo ICMBio, pois as metas do Plano precisam ser cumpridas e inseridas no SIGE. Alexandra Andrade menciona que como o mandato deste conselho se encerra em março de 2013, ou seja, em 7 (sete) meses, sugere que as ações do Plano sejam essas atividades relacionadas à implantação das trilhas, em especial aquelas a serem desenvolvidas pelo GT das Trilhas e a apresentação e aprovação do Plano de Manejo da Flona, proposta esta aceita por todos os presentes. Gustavo Martinez indaga se o Chefe da Flona de Lorena poderia encaminhar aos conselheiros a sua visão e missão da Flona. Miguel informa que fez uma proposta de missão e visão de futuro da Flona, mas foi recomendado pelos responsáveis pelo ICMBio na revisão do Plano de Manejo a não incluir sua proposta no Plano de Manejo para não influenciar os conselheiros, mas como houve insistência por parte de alguns conselheiros, Miguel von Behr irá encaminhar a sua proposta de visão e missão da Floresta Nacional de Lorena. Nada mais havendo a se tratar, Miguel von Behr dá por encerrada a reunião e assinam esta Ata, lavrada por mim, Alexandra Andrade, do Instituto Oikos de Agroecologia. Lorena, 31 de agosto de 2012.



Alexandra

